



XII Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas
20 a 23 de outubro de 2020 por webconferências
ISBN: 978-65-88904-00-8

Avaliação de substratos no desenvolvimento inicial de mudas de *Myracrodruon urundeuva* Allemão, Silva, E.C.¹; Oliveira, M.F.²; Catunda, P.H.A.²; Silva, E.S.²; Leite, N.S.²¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, PR, Brasil. ²Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, MA, Brasil. Autor responsável: edvan_costa@outlook.com

É fundamental o uso de um bom substrato que proporcione condições favoráveis para a nutrição e desenvolvimento de mudas florestais. O objetivo do presente trabalho, foi testar a influência de diferentes substratos na emergência de plântulas e desenvolvimento inicial de aroeira. O experimento foi conduzido no Viveiro Florestal Berço da Natureza, pertencente área da UHE (Usina Hidroelétrica de Estreito), localizado no Município de Estreito – MA. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e cinco repetições, sendo cada unidade experimental formada por 9 plantas. Os tratamentos testados foram: T1 - 100% substrato padrão; T2 - 90% substrato padrão + 10% esterco; T3 - 90% substrato padrão + 10% de fosfato de rocha; T4 - 80% substrato padrão + 20% de fosfato de rocha; e T5 - 70% substrato padrão + 10% esterco + 20% de fosfato de rocha. Para analisar a eficácia dos tratamentos, as características morfológicas altura da parte aérea, diâmetro do coleto e número de folhas, foram avaliados aos 30, 60, 90, 120 e 150 dias após o plantio. Aos 150 dias foram analisadas o comprimento radicular, massa seca da parte aérea, massa seca radicular, massa seca total, e determinado a relação massa seca da parte aérea e radicular e o índice de qualidade de Dickson. O tratamento formulado com 70% de substrato padrão, 10% de esterco e 20% de fosfato de rocha, foi o que apresentou melhor desempenho. O tratamento formulado com 90% de substrato padrão e 10% de esterco demonstrou excelentes resultados quanto aos parâmetros morfológicos analisados, porém ele apresentou um percentual de emergência muito baixo, o que torna sua utilização pouco recomendável.

Palavras-chaves: Aroeira-do-sertão; espécie nativa; parâmetros morfológicos.